



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

## PRÁTICA EXPLORATÓRIA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA INICIANTE DE INGLÊS

<sup>1</sup> AYALA, L. P. (ludmylaayala@hotmail.com); <sup>2</sup> BARROS, A. L. E. C. (chaves.adri@hotmail.com);

<sup>1</sup> Aluna do curso de Letras Português Inglês e suas Literaturas – UEMS (UUCG); <sup>2</sup> Professora Doutora do curso de Letras Inglês e suas Literaturas - UEMS (UUCG)

Buscamos compartilhar a experiência da orientanda com a Prática Exploratória, como professora iniciante de um curso particular de Inglês, localizado em Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, mostrando que é um caminho possível de ensino, aprendizagem e reflexão. Segundo Miller (2006), a Prática Exploratória é uma forma de ensinar e aprender que encoraja os participantes de sala de aula a olhá-la como uma fonte inesgotável de questões (*puzzles*) a serem investigadas, buscando gerar entendimentos sobre as práticas pedagógicas naquele contexto. Através dos “porquês” que fazia a mim mesma após as aulas, tornei-me uma professora mais segura, consciente, questionadora e investigativa sobre o meu fazer em sala de aula e sobre os meus alunos. Este trabalho traz os resultados e entendimentos do trabalho que foi desenvolvido pelas autoras deste, enquanto orientanda e orientadora no Programa de Iniciação Científica na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, vinculado ao Projeto de Pesquisa da professora, intitulado “Experiência Reflexiva de Futuros Professores de Inglês sob o viés da Prática Exploratória”. A fim de priorizar a compreensão dos acontecimentos na sala de aula da orientanda e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos nesse processo de formação de professores (GIEVE & MILLER, 2008), mantivemos constantes diálogos entre teoria e prática, de forma contextualizada, próprios da abordagem metodológica baseada nos princípios da Prática Exploratória (ALLWRIGHT & HANKS, 2009). Esses encontros geraram o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e da atitude crítica, em relação às situações reais de ensino com as quais me deparei, cotidianamente, ao ministrar aulas de Inglês, em um curso particular de idiomas. Segundo Miller (2006), a Prática Exploratória é uma forma de ensinar e aprender que encoraja os participantes de sala de aula a olhá-la como uma fonte inesgotável de questões a serem investigadas, em forma de “porquês” (*puzzles*), buscando gerar entendimentos sobre as práticas pedagógicas naquele contexto. Concernente a esta pesquisa, observamos que os “porquês” que me fiz após cada aula ministrada contribuíram para que me tornasse mais segura, consciente, questionadora e investigativa, ao que se refere ao fazer pedagógico e aos alunos. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é compartilhar esta experiência enquanto graduanda do curso de Letras da UEMS, orientanda do Projeto de Iniciação Científica, ao mesmo tempo, professora iniciante de um curso particular de Inglês, localizado em Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, mostrando que a Prática Exploratória é um caminho possível de ensino, aprendizagem e reflexão. Destaca-se a relevância desta pesquisa, uma vez que acreditamos que o compartilhamento das reflexões e diálogos sobre as nossas práticas pode contribuir para encorajar outros professores na busca dos seus próprios entendimentos.

**Palavra-chave:** Prática Exploratória; “porquês”; entendimentos.